

Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Palestra 9, Israel no Egito, os primeiros Moisés

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bom, bom dia, que a paz de Cristo esteja com você. Obrigado. Você pode ver os anúncios aqui sobre o exame.

Aliás, não prometo que todas as vezes a prova vai voltar tão rápido, mas aconteceu que o sábado estava bastante aberto para a nota. Deixe-me fazer alguns comentários, algumas sugestões e assim por diante. Eu coloquei uma pequena curva no exame por vários motivos.

Uma é que as notas eram um pouco péssimas sem ele. Em segundo lugar, como tivemos que fazer duas palestras juntas e percebi que isso significava que estávamos realmente pressionando algumas coisas, achei melhor ser um pouco gentil nesse aspecto também. Então, há uma pequena curva.

É meio que calculado matematicamente para que as pessoas que estão na base recebam um pouco mais do que as que estão no topo e tudo mais. Quando você vê no seu exame mais alguma coisa, esse é o número de pontos que foram adicionados à sua pontuação bruta para a porcentagem que agora está representada naquela escala ali em cima. Como você deve saber, se leu seu e-mail e procurou no Blackboard, poste a chave no Blackboard.

Então, assim que você receber seus exames de volta, e Carrie vai colocá-los de volta em suas caixas de correio ainda hoje, assim que você receber a folha de respostas do exame, verifique a nota. Eu sou um ser humano. Eu cometo erros.

Se estou cansado, você sabe, sou como todos nós. E então, se você encontrar um erro, por favor, venha me ver para que possamos consertar isso, porque não quero que você seja traído. Para aqueles que não se saíram muito bem, posso ter colocado uma pequena nota em seu exame que dizia: por favor, venha me ver.

E isso não é para que eu possa dar um tapa na sua cabeça e depois expulsá-lo porta afora. A questão é que podemos traçar estratégias juntos e talvez descobrir maneiras de fazer com que os próximos quatro exames sejam um pouco melhores para você do que este. Se você não tem aproveitado as sessões de revisão, aproveite.

Você os achará úteis, principalmente se sentir que está inundado de informações. Vá para os comentários. Eles ajudarão você a organizar as coisas em relação ao próximo exame.

Salve seus testes. O exame final é cumulativo, e eu levanto todas as questões, todas as questões literalmente dos exames antigos. Quer dizer, é um sorteio, certo? A única novidade no exame final é a unidade entre o quarto exame e o final.

Todo o resto vem direto de exames antigos. Então, segure-os. Eles serão úteis.

E então, é claro, você sempre pode vendê-los aos alunos do próximo ano para estudarem. Tudo bem. Mas não importa.

Eu os posto no quadro negro de qualquer maneira. A propósito, essa é a outra coisa. Para aqueles que não seguem o Blackboard, sempre há exemplos de exames no Blackboard para que você possa ter uma boa ideia dos tipos de perguntas que serão feitas, se não do texto preciso.

Então, por favor, aproveite isso também. Eles não estão lá só porque querem ocupar espaço. Os exames não têm mente de qualquer maneira.

Então, mais um, na verdade mais dois anúncios. Nem Matt nem Carrie farão análises esta semana, principalmente porque só teremos uma palestra hoje. Matt's atenderá novamente na próxima segunda-feira à noite.

Carrie's atenderá novamente na próxima terça-feira à noite. Agora precisamos cantar um pouquinho e precisamos cantar algo novo. Você deve se lembrar que quando apresentei a unidade de geografia histórica, uma das coisas que fiz, tive que desligar a voz para isso, foi ler o Salmo 133 e explicá-lo de uma perspectiva geográfica.

Você se lembra daquela coisa sobre o óleo na cabeça de Arão, na barba de Arão, e no orvalho do Monte Hermon, e todos esses tipos de coisas? Bem, este salmo se encaixa perfeitamente aí. Este é aquele que se você for visitar uma sinagoga, sem dúvida você vai ouvi-lo cantado porque é apenas um salmo divertido e bom para cantar na sinagoga. E Carrie vai me ajudar novamente.

E é um pouco assim, e vamos ir devagar para começar. Novamente, uma tradução dolorosamente literal abaixo do hebraico. Hinei ma tov você! ma naim , shevet achim gam yachad .

E então isso acontece várias vezes. Novamente, sempre que você tiver aquele ponto abaixo do H, é a maneira como você faz isso. E é assim que acontece.

A propósito, Lay lai lai não significa absolutamente nada. É como dizer la la la . Tudo bem.

Hinei ma tov você'ma naim , shevet achim gam yachad .
 Hinei ma tov você'ma naim , shevet achim gam yachad .
 Hinei ma tov , hinei ma tov .

Lai lai lai , lai lai lai , lai lai lai lai .
 Hinei ma tov , hinei ma tov . Lai lai lai , lai lai lai , lai lai lai lai .

Agora, isso não parece divertido? Pratos, bateria, tudo. Tudo bem. Aqui vamos nós.

Cante junto. gorjeio junto.
 Hinei ma tov você'ma naim , shevet achim gam yachad .
 Hinei ma tov você'ma naim , shevet achim gam yachad .
 Hinei ma tov , hinei ma tov . Lai lai lai , lai lai lai , lai lai lai lai .

Bom para você. Você quer tentar um pouco mais rápido? Você quer tentar de novo?
 Você não tem escolha. Nós vamos fazer isso de novo.

Hinei ma tov você'ma nomear Shevet achim gam yachad .
 Hinei ma tov você'ma nomear Shevet achim gam yachad .
 Hinei Matov , hinei Matov , lai lai lai , lai lai lai , lai lai lai .
 Hinei Matov , hinei Matov , lai lai lai , lai lai lai , lai lai lai .

Tudo bem. Legal. Opa, não queria fazer isso. Vamos reservar algum tempo para orar
 juntos enquanto começamos.

Gracioso Deus, nosso Pai Celestial, ao iniciarmos mais uma semana juntos, é com
 ação de graças.

É com gratidão que você nos trouxe aqui e que estamos realmente sentados juntos,
 estudando juntos, vivendo juntos, trabalhando juntos, e que de fato estejamos em
 unidade. Sabemos que precisamos da presença do seu Espírito Santo para fazer isso,
 e por isso imploraríamos por isso neste dia. Oramos por lugares onde há fraturas e
 fissuras, mesmo na comunidade do nosso campus, para que você traga restauração.

Oramos também pelos lugares que têm hostilidades além dos nossos muros, para
 que pelo seu Espírito você os domine. Oramos pela paz de Jerusalém, especialmente
 como você nos encorajou a fazer nos Salmos. Senhor, que haja paz, não uma paz
 falsa, mas uma paz verdadeira.

E Pai, ao começarmos este dia juntos, oramos para que o Senhor nos ajude enquanto
 estudamos, me ajude a ensinar com clareza e nos ajude a todos a aprender de uma
 forma que seja benéfica e agradável para o Senhor. Pedimos essas coisas em nome
 de ação de graças de Cristo, amém.

Bem, estamos seguindo em frente e temos muito o que fazer hoje, e parte disso tem a ver com cronologia, e a cronologia tem a ver com datas, e as datas têm a ver com coisas que temos que memorizar.

Agora, não haverá muito, mas se você leu o esboço da palestra de hoje, você sabe que estou lhe dando uma visão geral e completa da história egípcia, da história dinástica, só para termos uma noção de onde vamos nos encaixar, possivelmente, no Êxodo, na permanência de Israel no Egito e no Êxodo. E se você leu as notas com atenção, sabe que há algumas dúvidas sobre isso em termos de onde as pessoas datam o evento. Então, vamos dedicar algum tempo a isso e analisar o Egito em geral.

Tenho algumas fotos do Egito para mostrar. É tentador ir para o JUC ou para o MESP e estudar lá, mas isso é meio que um subtexto aqui. E então, no final da aula, passaremos algum tempo examinando Êxodo 1 a 3 também.

Então essa é a direção que estamos seguindo. Algumas perguntas para começar? Alguns minutos. Você teve que estudar para uma prova na sexta-feira.

Que lições aprendemos? Que lições aprendemos com essas narrativas patriarcais? Em outras palavras, Abraão, Isaque, Jacó e, claro, José, que é filho do patriarca Jacó. Há alguma lição específica? Sara. Sim, isso fica particularmente claro na narrativa de Abraão, não é? Mas também, em Isaac, ele está tentando manipular as coisas com seus filhos.

Absolutamente. E Rebeca também. Então, vemos, para resumir isso, mas isso foi bem dito, em uma palavra, soberania.

A soberania de Deus. Claro, sua pergunta dissertativa era sobre isso. Há alguma outra lição que você considera particularmente pertinente à medida que passamos de Gênesis para Êxodo? Mary.

Sim, essas pessoas são como nós. Eles não são pequenos santos lá atrás, assim como nós não somos santos. Agora, é verdade que somos santos em Cristo, mas a questão é que eles tinham suas próprias falhas e fraquezas.

E vemos Deus trabalhando em suas vidas, às vezes, apesar deles mesmos, assim como ele trabalha em nossas vidas, às vezes, praticamente, apesar de nós mesmos. Bem, poderíamos continuar com isso, mas temos algumas coisas a fazer. Deixe-me apenas fazer uma observação neste momento.

Às vezes surgem perguntas: bem, como é que sabemos alguma coisa sobre datas em termos de antiguidade tardia, desculpe, antiguidade, períodos daquela época? E há algumas coisas que você deve ter em mente. Deixe-me fazer uma anotação, em

primeiro lugar, sobre esta nota sobre as listas de reis assírios. Há muita coisa que eu poderia dizer aí.

Aqui está tudo o que precisamos dizer agora. Existem listas de reis, nomes de reis, reis assírios e, curiosamente, não são apenas listas, mas muitas vezes indicam eventos muito significativos que ocorreram em conjunto com esses reis, certo? E uma delas que nos ajuda muito em termos de datação é que em 763 houve um eclipse. Agora, esse é um grande evento astronômico e é mencionado em conjunto com um dos reis.

E porque podemos datar isso astronomicamente, porque, claro, os astrônomos podem voltar e observar todas essas coisas que se desenrolam muito regularmente ao longo dos séculos e milênios, porque podemos datar esse eclipse em 763, que fornece uma data de referência para começarmos. estabelecendo cronologias relativas desde a Assíria até à nossa região específica, que é Israel, claro, porque temos menções de reis assírios nos nossos documentos. E assim, temos um benchmark legal, como eu disse, que não resolve todos os problemas. Existem problemas com co-regências e sobreposições e assim por diante, mas mesmo assim isso é útil.

Então essa é a primeira coisa a ter em mente. De fato, podemos ter algum controle sobre o namoro, e é por isso que podemos até conversar sobre isso. Em segundo lugar, a cronologia egípcia é um pouco mais misteriosa, por assim dizer, e há vários sistemas diferentes para descobrir a cronologia egípcia.

À medida que começo a mencionar algum tipo de data aproximada em relação às dinastias no Egito e aos reinados de faraós específicos e assim por diante, vou usar o sistema cronológico, o sistema cronológico, que a História Antiga de Cambridge segue. Você não precisa anotar isso, apenas reconheça que esse é um sistema. É esse que estou acompanhando.

Nem todo mundo segue isso. Então, possivelmente você verá, se for a outro lugar e olhar algum outro texto específico sobre a história egípcia, poderá ver alguma variação ou flutuação nas datas dos governantes dinásticos egípcios de cerca de 15 a 20 anos. Então, tenha isso em mente.

Agora, aqui vai uma pergunta para você. Isso surge o tempo todo quando vamos ao Egito e começamos a olhar as coisas, e você sabe, há todo tipo de texto no Egito.

Porque é que não vemos qualquer evidência da presença de Israel no Egito? Por que não há nada lá se eles passaram 430 anos lá, de acordo com o que nos diz o capítulo 12 de Êxodo? Por que nenhuma evidência? Por que não há menção à saída do Egito neste acontecimento dramático chamado Êxodo, Chelsea? Ok, obviamente

porque é vergonhoso, um constrangimento total, eles não vão escrever sobre isso. Isso faz muito sentido. Bom.

E vamos voltar a isso. Essa é uma das nossas principais razões. Algo mais? Beca.

Bom. Na verdade, o Egito não via Israel como uma nação em si, até 1220, quando um faraó da 19ª dinastia realmente mencionou Israel, e nessa época eles estavam de volta à terra novamente. Isso poderia ser parte da explicação.

Eles simplesmente fazem parte deste grupo muito mais amplo de pessoas que foram escravizadas. Temos evidências de asiáticos . Os egípcios falam sobre os asiáticos que são seu trabalho escravo, e há uma série de lugares onde você tem fotos nas paredes e relevos e assim por diante que indicam esses asiáticos servindo como trabalho escravo.

Os israelitas provavelmente representaram uma pequena parte disso. Algo mais? Bem, aqui estão algumas coisas que você deve ter em mente. Há uma série de coisas que você deve ter em mente.

As regiões do delta, onde os israelitas se estabeleceram principalmente, mais uma vez, pensam no delta. Pense no rio Nilo fluindo e depositando lodaçais, séculos e séculos de lodaçais. Esse não é um território privilegiado para preservar muita coisa.

Na verdade, as escavações que ocorreram em alguns locais nas regiões do delta encontraram algumas coisas, mas muitas vezes são inundadas de lama. Muito poucas, o que provavelmente não deveria significar quaisquer habitações preservadas, mas muito poucas estruturas monumentais preservadas. Obviamente, se estamos a falar de um clima como este, tudo o que é feito de papiro vai desintegrar-se há muito tempo.

E os próximos três são, bem, vamos juntar o terceiro e o quarto. Como sugeriu o Chelsea, os faraós nunca escreveriam sobre a sua própria derrota. Na verdade, temos algumas evidências de um dos faraós de Ramsés, não me lembro se são dois ou três, mas posso voltar e verificar isso: grande faraó que reivindica uma tremenda vitória sobre alguns inimigos no norte em um lugar chamado Cades, enquanto na verdade temos evidências do outro lado que dizem que foi uma derrota colossal para ele, certo? Isso nos dá uma pequena amostra das maneiras pelas quais eles pensariam sobre isso.

Ainda mais, bem, talvez devêssemos dizer filosoficamente, esse é o ponto quatro aqui. As palavras também são importantes para a cultura egípcia. Pensamos que a palavra inspirada de Deus tem poder, drama e assim por diante, e tem. Mas os egípcios também tinham esse sentido em relação às palavras, e tentei resumir isso aqui.

Eles consideravam as palavras provenientes dos deuses e, portanto, poderosas. Veja alguns paralelos lá. Se algo foi escrito, é aqui que fica interessante.

Se algo fosse escrito, esse evento poderia ocorrer novamente. Portanto, se você tivesse essa tremenda derrota dos egípcios, deixando de lado toda a vergonha e humilhação, você não a teria escrito por causa da possibilidade de sua recorrência. E então, se não estiver escrito, é como se não tivesse ocorrido, ponto final.

Finalmente, se você passar para o quinto item, isso será revelado e analisado agora da perspectiva de Israel. Nenhuma nação inventaria uma narrativa, ok? Nenhuma nação inventaria uma narrativa de que suas origens estavam na servidão e na escravidão. Provavelmente tem alguma substância, algum núcleo, algum núcleo em algum lugar da verdade.

Então, todas essas coisas juntas podem nos ajudar a obter algumas respostas em relação a esta questão. Agora, há muito mais que poderíamos dizer sobre isso, mas, como sempre, iremos em frente. Tudo isso faz algum sentido para você? Existem várias perspectivas diferentes sobre isso, mas isso nos ajuda um pouco.

Bem, aqui temos a visão geral que eu estava prometendo a vocês e, novamente, está nas suas anotações que estão no quadro-negro. Então, deixe-me falar sobre os pontos-chave que estão aqui. Período dinástico inicial, milênios atrás, estamos realmente falando de cerca de 3.000 anos aC e centenas de anos de cada lado disso.

O Alto e o Baixo Egito se unem, e isso é bastante significativo. Você vê evidências disso e do significado disso nos séculos que se seguem quando olha para algumas dessas coisas que encontramos no Templo de Karnak e assim por diante. Mas para os nossos propósitos, passando para o Império Antigo, quando vemos pirâmides no Egito, acho que já disse isso antes, tenha em mente que elas já estariam lá no momento em que Abraão e Sara desceram ao Egito.

Eles já estão lá, grandes estruturas monumentais. O facto de terem sido construídos e as suas implicações em termos da capacidade astronómica e arquitectónica destes construtores dizem-nos algo notável sobre esta cultura. Para nossos propósitos, ao olharmos para o primeiro período intermediário, este é provavelmente o momento, se optarmos por uma data antecipada para o Êxodo, que abordarei em breve, este é provavelmente o momento em que Abraão, desculpe, quando, sim, Abraão e Sara teriam ido lá com sua pequena comitiva.

A propósito, mais uma vez, vou passar muito tempo falando sobre a data do Êxodo porque, gostemos ou não, muitas outras coisas dependem disso em termos de datação dos patriarcas. Portanto, é útil saber disso. De qualquer forma, este é um período de divisão e fraqueza, o que pode explicar por que existe este influxo de

asiáticos . Talvez Abraão e Sara façam parte de todo esse quadro quando morrem durante a fome.

Durante o Império Médio, o Egito cresceu novamente e tornou-se bastante significativo. Dinastia principal, 12ª dinastia, observe quanto tempo dura e um claro tempo de expansão. Agora, além disso, ah, a propósito, seria durante esse tempo, de novo, ah, vá em frente, Becca.

Não, não com José. Você se lembra quando diz que Abraão e Sara desceram ao Egito? É aquele incidente de Gênesis 12. Foi quando isso teria acontecido.

Sim, a fome da qual falaremos mais tarde estará bem aqui. Novamente, isso provavelmente depende de quando datarmos o Êxodo, certo? Mas se formos colocar José e todos os irmãos, toda a família caindo, seria neste período do Império Médio. O que lhe dá, obrigado, quero dizer, é uma boa pergunta porque nos dá uma pequena indicação de quantas vezes a fome assola esta área. Você não tem apenas uma fome; parece acontecer várias vezes porque é uma existência muito tênue ali.

Bem, de qualquer forma, para nossos propósitos, queremos observar mais duas coisas aqui que são bastante significativas. Primeiro, além de um primeiro período intermediário, temos um segundo período intermediário, e esse nome é bastante importante. Hicsos.

Alguns estrangeiros, um historiador egípcio muito mais tarde os chama de reis pastores, mas não temos certeza se isso é verdade, mas são estrangeiros que se mudam para o Egito e realmente assumem o governo do Egito por cerca de 150 anos. Os hicsos estão no final de todo esse período. Eles governarão de cerca de 1700 a cerca de 1550 e não serão apreciados pelos egípcios.

Na verdade, os egípcios os odeiam. Finalmente, o novo reino começa com um cara chamado Ahmose, que expulsa os hicsos e inicia sua própria dinastia. Tudo bem? Agora, a razão pela qual isto é destacado é que não importa qual data você vai dar para o Êxodo, se será cedo ou tarde, e novamente, voltarei a isso em um momento, não importa qual seja. data que damos ao Êxodo, acontece durante o período do novo reino.

E vamos dar corpo a isso. Vamos expandir consideravelmente o novo reino em um momento. Ok, você ainda está comigo? Questões? Essa é a grande visão geral.

Aqui estão as pirâmides e, novamente, estas são as que estavam de pé no momento em que Abraão e Sara desceram lá. Se você quiser ter um pouco de perspectiva, estou no topo de uma pequena pirâmide. Este é o topo de uma pequena pirâmide, que é como aquela ali.

Essas eram para as esposas, as diversas esposas dos faraós. Estes são os três principais aqui, Khufu, Khefran e Menachari ali. Agora vamos nos concentrar no novo reino.

E aqui vai tudo. Deixe-me ver se consigo conversar sobre isso. E fique à vontade para fazer perguntas se eu precisar desacelerar ou algo desse tipo.

Ahmose foi aquele da 18ª dinastia que expulsou aqueles hicsos. Então você tem uma série de Amenófis e Tutmés. Você os vê? O que devemos ter em mente é que Amém é um deus, assim como Thoth ou Toth.

Esses são representativos dos nomes de Deus. E então, se você olhar com atenção, observe que há um Moisés ali, que pode ter alguma relação com Moisés. Agarre-se a isso também.

Agora, as duas coisas que quero que você observe, e falarei um pouco mais dessa lista em um momento, mas as duas coisas que quero que você observe agora são obviamente os nomes destacados ali. Se quisermos uma data antecipada para o Êxodo, será durante o reinado de Amenhotep II. Agora, uma vez que tenhamos estabelecido isso e esteja destacado lá, podemos recuar um pouco .

Você sabe quantos anos Moisés tinha quando ocorreu o Êxodo? Ele tem 80 anos, certo? Então, se de fato tivermos um Êxodo acontecendo, e novamente, chegaremos muito em breve à data para essa possibilidade de data antecipada, mas você vai adicionar 80 anos a isso, e então a sugestão é que é possivelmente durante o reinado de Tutmés I que temos o nascimento de Moisés, porque você apenas faz suas contas e é aí que você vai pousar. Até agora tudo bem? Essas são as duas coisas a serem observadas.

Agora, dois itens adicionais sobre os quais queremos observar. Observe o nome Hatshepsut. Hatshepsut é uma mulher.

Como você pode ver, ela é irmã e esposa de Tutmés II. Hatshepsut era uma mulher notavelmente agressiva. Ela não era uma pessoa qualquer.

Na verdade, ela está reinando, co-regência, sim, mas reinando durante parte do tempo, e ela tem seu próprio templo mortuário. Ela foi coroada. Ela tem representações de si mesma sendo coroada como governante pelos deuses do Egito.

Na verdade, acontece que Tutmés III, que reinou depois dela quando ela se levantou e morreu, e ele foi seu co-regente quando ela se foi, ele realmente se deu ao trabalho de desfigurar os materiais que a retratavam porque ele não gostou da perspectiva de que ela realmente governasse, mas ela parece ter sido um tipo de mulher bastante poderosa. Mais uma vez, segure-se nisso. Isso é importante.

E finalmente, observe que também temos um nome com o qual você deve estar familiarizado, Akhnaten, que, se você fez algum estudo em sua história nesta área, sabe que foi ele quem introduziu alguma forma de quase monoteísmo na cultura egípcia. Não durou. Não durou.

Mas a sugestão é que, se vamos ter um êxodo antes disso, talvez, apenas talvez, haja uma tradição do poder deste deus que efectuou um êxodo e tirou estas pessoas do Egito. Talvez isso tenha sido forte o suficiente para influenciar seu pensamento naquele momento. Novamente, isso não dura.

Toda a cultura politeísta assume novamente após o seu reinado. Agora, alguma dúvida sobre isso antes de prosseguirmos? Estamos bem? Estamos bem. Tudo bem.

A propósito, essas são apenas algumas fotos para nos dar uma ideia desse assunto. Este é o templo mortuário de Hatshepsut. Observe que existem três níveis diferentes aqui.

Há um ali no meio e um terceiro ali atrás. Tudo dentro, parede após parede, com representações de Hatshepsut. Esta Hatshepsut, aquela, as coisas importantes que ela fez, etc., etc., os deuses e as deusas que são importantes para ela.

Além disso, é uma localização muito significativa – aliás, fica no lado oeste do Nilo. Esses lugares que eram sepulturas, templos mortuários e tumbas dos reis ficavam no lado oeste do Nilo. Os templos ficavam, na verdade, no lado leste do Nilo.

Este é um detalhe da coroa de Hatshepsut. E observe que ela não está sendo coroada por qualquer um. Ela está sendo coroada, como eu disse antes, vamos ver se consigo fazer esse ponteiro funcionar, pelos deuses.

Não consigo lembrar o nome do deus falcão. Alguém me ajude. Isso está escapando da minha memória.

Diga de novo. Sim, isso parece certo. Obrigado.

Apenas uma nota rápida também. Provavelmente o templo mais significativo na área de Luxor, onde também fica o monumental templo mortuário de Hatshepsut, é o Templo de Karnak, que continua indefinidamente. É enorme.

Contém seções importantes da 18ª dinastia, mas remonta à época de Alexandre, o Grande, que também acrescentou sua própria peça. Muito significativo. Aqui temos um obelisco.

E aqui temos, creio eu, sim, um obelisco que nunca chegou ao templo. Na verdade, eles cortavam essas coisas em granito significativamente mais ao sul do que a construção do templo e então, acredite ou não, flutuavam no rio Nilo, traziam-nas para a área do templo e as erguiam. Ted, caso você esteja interessado, é Becky Brinton posando na parte inferior.

Não é divertido? E então você notará outro aluno parado bem aqui. Então, você obtém algum tipo de tamanho. Agora, é claro, nada foi feito com isso porque rachou no processo e, portanto, o granito era imperfeito.

Eles não poderiam usá-lo como um obelisco. Mas dá uma ideia de como algumas dessas coisas funcionavam. Mas, novamente, o brilhantismo dessas pessoas, tirando-o do chão, algo tão grande, carregando-o em algum tipo de jangada e flutuando-o Nilo acima para realmente chegar ao próprio templo.

Bem, aqui estamos no centro real, o hipostilo do templo. Acho que há 136 dessas colunas principais naquela área do Templo de Karnak. Gordon Photo lá em cima também.

E aqui está apenas uma das principais formas cerimoniais entre este templo em particular que acabamos de ver e o próprio templo de Luxor. Esse foi o Templo de Karnak, o templo de Luxor. Vamos nos concentrar no Novo Reino e depois voltaremos e veremos mais algumas fotos sobre as coisas de Ramsay.

Estávamos olhando para a 18ª Dinastia. Se tivermos uma data antecipada para o Êxodo, será a 18ª Dinastia. Agora vamos dar uma olhada na 19ª Dinastia.

Se tivermos uma data tardia para o Êxodo, temos que descobrir quem está na 19ª Dinastia, porque é quando a teoria da data tardia propõe que o Êxodo aconteça. Portanto, basta uma olhada seletiva nas principais figuras da 19ª Dinastia. Novamente, não completo, mas suficiente para nossos propósitos.

Seti I dá início. A propósito, ele faz algumas incursões na terra de Israel, mas isso está além do nosso interesse neste momento. O II de Ramsay é aquele que você deseja destacar.

Provavelmente deveria ser destacado aqui. Observe algumas coisas sobre Ramsay. Observe quanto tempo ele reina.

Aliás, você pode ir ao Museu Nacional do Cairo e ainda ver lá a múmia de Ramsay, a Ramsay II. É meio interessante. De qualquer forma, temos aqui um faraó que reina há muito tempo.

Agora, o nome dele é o que importa. Agarre-se a isso porque em Êxodo mencionamos a construção das cidades de Pitom e Ramsés . Você se lembra disso? E então algumas pessoas pensam, bem, se Êxodo fala sobre os israelitas construindo esta cidade, uma das quais é a de Ramsay, ela deve ter o nome desse cara, Ramsay, que reinou por muito tempo e que foi um construtor monumental.

Provavelmente de todos os faraós, Ramsés II fez mais para deixar suas pegadas por toda a terra do Egito. Templo após templo após templo após grande estrutura. Então, os alunos olham para o capítulo um do Êxodo e dizem que a referência a Ramsés deve significar que o Êxodo aconteceu sob o reinado de Ramsay II.

Bem, então , depois disso, só temos que perceber isso também. Um cara chamado Merenptah , às vezes você vai ver Merneptah , que EN pode virar, mas essa é a forma mais apropriada de ler. Ele é faraó depois disso e é importante para nós porque ele parte, e você está lendo sobre isso nos paralelos do Antigo Testamento, ele deixa uma pedra chamada estela ou monumento.

E diz que, entre outros povos, ele espancou os israelitas. Ele os chama de Israel. E isso acontece por volta de 1220.

Então, se isso for verdade, isso está em uma de suas campanhas; aliás, não está acontecendo no Egito; está em uma de suas campanhas pela terra que se tornará Israel, pela terra de Canaã. E ele diz, eu peguei essa pessoa, você o conhece, entendi, eu lutei contra Israel. Portanto, temos alguma indicação de que Israel estará na terra por volta de 1220, aproximadamente.

Até agora tudo bem? Vejamos algumas coisas sobre Raamsas . Aqui está nosso Raamsas II. Ele deixa todos os tipos de estátuas de si mesmo.

Este é apenas um close de uma das cabeças grandes. Observe a cobra como parte de seu capacete. A cobra era uma divindade importante no Egito, entre muitas outras.

Observe o tamanho dele. Uma de suas esposas está entre seus joelhos aqui, e então estou fazendo cócegas em seu dedo do pé ali embaixo. Então você tem uma ideia do tamanho desse cara.

Este é um de seus templos importantes mais ao sul. Na verdade, fica bem na fronteira do Egito, num lugar chamado Abu Simbel. Se você for ao Egito, terá que descer e ver isso.

É um templo monumental por vários motivos. Já falei sobre isso aqui? Ok, vamos pegar um pouco pela tangente. Quando Nassar, que foi presidente do Egito nas décadas de 50 e 60, não é a melhor pessoa política do mundo, se você fez alguma coisa com a história moderna aqui.

Mas de qualquer forma, ele tinha a ideia de que iria construir uma barragem no Rio Nilo para controlar as cheias do Nilo, o que, aliás, não era uma coisa muito inteligente de se fazer porque significava que as cheias regulares do Nilo e o maravilhoso depósito de sedimentos na planície aluvial que contribuía para a produtividade agrícola iriam ser perturbados. Mas ele quer controlar as enchentes, então ele constrói a barragem e, claro, atrás da barragem vai ficar o que? Um lago enorme. E aquele enorme lago iria inundar este templo e, na verdade, um templo irmão que estava logo ali na esquina.

Este é Ramsés, e há também um para sua esposa favorita, Nefertiri. Não Nefertiti, Nefertari, sim, uau. De qualquer forma, a comunidade internacional ficou indignada porque sabia que tudo isto iria ficar debaixo de água e, por isso, arrecadou uma boa quantia de dinheiro no início dos anos 60.

Não me lembro quantos milhões, mas custou caro. Eles cortaram essa coisa da rocha, pedra por pedra, pedaço por pedaço, rotularam tudo e puxaram-no encosta acima. Esta é uma montanha artificial bem aqui, ok? Essa é uma montanha artificial.

Essa é uma montanha construída na qual colocar este templo e o templo para sua esposa favorita do outro lado. Isto não é apenas uma fachada. Você pode passar pelas portas e mostraremos brevemente pelo menos um site lá dentro.

As quatro estátuas são o próprio Ramsés. Este segundo aqui já havia caído, aparentemente caiu na antiguidade. Então, eles deixaram caído, quer dizer, puxaram até onde era para ser guardado e deixaram lá caído.

Essas estátuas têm 20 metros de altura, então, novamente, isso dá uma ideia sobre o tamanho dessa coisa em particular. E aqui estamos nós diante disso. Se você entrar por aquela porta ali mesmo, passar por ela, há sala após sala de representações e assim por diante.

Mas aqui no santuário interno, por assim dizer, estão os quatro deuses, um dos quais é o deus do submundo, Seth. E muitas outras coisas a dizer sobre isso. Mas de qualquer forma, esse é o nosso templo de Ramsés.

A propósito, estes são babuínos que estão aqui em cima. Os babuínos eram importantes porque observavam o nascer do sol. Eles começariam a farfalhar e se mover quando o sol nascesse.

Claro, por que isso é significativo? A principal divindade é o sol. Tudo bem, vamos continuar. Isso é apenas uma rápida olhada no Egito, particularmente nas cronologias das 18ª e 19ª dinastias e algumas das coisas associadas a elas.

Mostrei-lhe as coisas de Raamsés porque quero que você tenha uma ideia de como Ramsés foi um construtor notável, e só mostrei isso a você. Tudo bem, agora vamos dar uma olhada nos dados bíblicos. Primeiro, Êxodo capítulo um.

Posso encontrar meu caminho até lá. Deixe-me ler um pouco. No versículo seis, José e todos os seus irmãos e toda aquela geração morreram, mas os israelitas foram frutíferos, multiplicaram-se grandemente e tornaram-se extremamente numerosos, de modo que a terra ficou cheia deles.

Observe a mesma fraseologia que temos em termos da bênção de Deus imediatamente em Gênesis um, e também após o dilúvio. Frutificado e multiplicado. Versículo oito, então um novo rei que não sabia sobre José chegou ao poder.

Ele disse que os israelitas se tornaram numerosos demais. Vamos lidar com eles com astúcia ou eles se tornarão ainda mais numerosos. E se a guerra estourar, eles se juntarão aos nossos inimigos, lutarão contra nós e deixarão o país.

Então, eles colocaram senhores de escravos sobre eles para oprimi-los com o trabalho forçado, construíram, e aqui estão nossas duas cidades, Pithom ou Piatum e Raamsés como cidades-armazéns para o Faraó. Quanto mais eram oprimidos, mais se multiplicavam e se espalhavam. Os egípcios passaram a temer os israelitas e os trabalharam impiedosamente.

Eles tornaram suas vidas amargas com trabalho, tijolos e argamassa e todo tipo de trabalho no campo. Em outras palavras, há escravos por toda parte. Você sabe, muitas vezes vemos Moisés e os deuses do Egito ou quaisquer que sejam esses filmes, você sabe, eles estão construindo pirâmides, o que é historicamente impreciso.

Eles são trabalhadores de campo. Eles estão fazendo tijolos, sim, é verdade, mas estão trabalhando em todos os lugares como trabalhadores de campo. O Faraó está, é claro, com medo de que eles partam.

Isso significa que ele perderá uma parte importante da sua estrutura econômica se eles saírem. É por isso que ele tem medo disso. Perder a estrutura econômica.

De qualquer forma, esse é o capítulo um. E a propósito, uma das coisas que é muito interessante é que quando o Faraó quer lidar com essas pessoas de maneira astuta, ele tem três fases diferentes para fazer isso. Primeiro é a opressão.

Em segundo lugar, o aconselhamento é dado às parteiras. E em terceiro lugar, será jogar os meninos no rio. Ele está tentando lidar com isso em etapas.

Cada um sai pela culatra terrivelmente para ele, então ele não está sendo tão astuto, afinal. Bem, de qualquer forma, o capítulo dois, em termos dos nossos dados relativos à datação do Êxodo, o capítulo dois também é importante. Ele assassinou alguém.

A palavra se espalha. Ele tem que ir embora. E o versículo 23 nos diz no capítulo dois, versículo 23, que durante aquele longo período, o rei do Egito morreu.

Então, você tem que ter uma rotatividade do rei do Egito, certo? Se vamos ler isso para alguma coisa. Em algum lugar entre o tempo da opressão e o nascimento de Moisés, e depois sua fuga aos 40 anos de idade, e depois seu retorno, deve haver uma mudança no faraó nesse último segmento. Tudo bem, até agora, tudo bem.

As pessoas que sugerem uma data anterior para o Êxodo o fazem da seguinte forma. De todas as coisas, elas não começam no livro do Êxodo. Vamos para 1 Reis capítulo seis, que, se você ler o versículo um, não vamos abrir lá agora, mas se você ler o versículo um, diz que no 480º ano após o Êxodo, o templo foi construído, certo? Então, por causa dessas coisas cronológicas que falei anteriormente, podemos datar o reinado de Salomão.

Podemos namorar David. Podemos obter algumas datas sólidas e, portanto, está bastante claro que o templo foi construído em 966. E essa é uma data bastante sólida.

Não há muito problema com isso. Então, tudo o que você precisa fazer é dizer 966, ok, 480 anos antes disso, moleza. Sabemos a data do Êxodo.

Qual é o argumento? 1446. E, claro, curiosamente, se você voltar àquele pequeno gráfico que estava olhando, Amenhotep II tornou-se rei cerca de quatro anos antes disso, certo? Então, há uma rotatividade aí. O rei anterior se foi, Amenhotep II torna-se rei, Moisés pode voltar de Midiã e aqui vai o Êxodo.

Agora, apenas em termos de pensar nas gerações, este próximo ponto é importante porque vocês verão o porquê daqui a pouco. Quando você lê 1 Crônicas 6, diz que há 18 gerações entre esse cara que viveu na época do Êxodo; o nome dele é Corá, eventualmente leremos tudo sobre ele em Números capítulo 16, e ele é descendente de seu nome Hamã, que viveu na época de Davi. OK? Dezoito gerações.

Agora, se você calcular aproximadamente 25 anos por geração, porque isso está certo, então temos o período de tempo certo. Então, só preciso fazer sua matemática. Um pouco de corroboração aí.

Não menciona diretamente o Êxodo, mas nos dá a sensação de que talvez esse período de tempo esteja certo. Ainda estou falando inglês? Tudo bem. Mais algumas coisas, mais algumas coisas, mais algumas coisas.

Oh céus. Sim. Vamos fazer assim.

Lá vamos nós. Outra evidência indireta, mas muito interessante, quando lemos o livro de Juízes, que faremos em algumas semanas, e lemos sobre esse juiz chamado Jefté, que, como parte de seu trabalho de juiz, tem para lutar contra os amonitas. Mas ele escreve uma carta para eles primeiro.

E parte dessa carta é citada em Juízes 11, versículo 26. Nesse texto, ele diz que há 300 anos nosso povo vive nessas cidades. Bem, ok.

Aumente as marchas aqui. Se Jefté está vivendo no final do período dos Juízes, e isso termina em meados do século 11, em outras palavras, nos anos 1000, então podemos colocar Jefté, ok, em algum lugar por volta de 1100, talvez, talvez. Não temos uma data exata específica para ele, mas talvez.

E então tudo que você precisa fazer é adicionar 300 a isso, e o que você tem? Você tem 1400, Êxodo em 1446, 40 anos de peregrinação no deserto, porque é a desobediência de Israel, uma conquista. Por volta de 1400, as pessoas se estabeleceram nas cidades onde Jefté diz viver há 300 anos. Você está olhando para isso aqui, meio em coma.

Mas tudo bem. Eu sei que as datas fazem isso. Mais algumas coisas sobre isso.

Se de fato isso funcionar da maneira que sugeri, então de fato temos Moisés fugindo sob o comando de Tutmés III, que é uma figura bastante significativa, uma figura bastante significativa. E aquele sob o qual ele retornou seria então Amenhotep II. Agora deixe-me dizer mais uma coisa que não mencionei aqui, porque é completamente conjectura, mas pode ser interessante.

Como eu disse há pouco, Hatshepsut era uma mulher muito agressiva. Ela não era, você sabe, essa pessoa que apenas se recostou e fingiu ser rainha. Possivelmente, e novamente, isso só é possível porque esses faraós tiveram vários filhos e são apenas pessoas espalhadas por todo o lugar, mas possivelmente, já que ela é filha de Tutmés I, e Moisés teria nascido, em data precoce, durante Durante o reinado de Tutmés I, ela poderia ter tido força suficiente, ousadia suficiente, para neutralizar o decreto de seu pai sobre jogar bebês no rio e, portanto, resgatar esta pequena caixa que continha Moisés e criar esta criança hebraica na corte .

Quero dizer, se a filha de um faraó vai fazer isso, ela precisa ter algum tipo de influência para fazer isso. E assim, a sugestão pode ser, e novamente, é apenas uma

possibilidade, que Hatshepsut pode ter sido essa pessoa, porque certamente sabemos, pelo que resta em termos de restos mortais espalhados por todas as paredes dos templos e coisas assim, que ela não era má. pessoa. Tudo bem, vamos pegar as evidências da data tardia.

Na verdade, há mais evidências mencionadas aqui. Cabe a você decidir se é uma boa evidência ou uma evidência suficiente. Temos a menção, como eu disse, no versículo 11 do capítulo 1, de um lugar chamado Ramsés e, portanto, a ideia é, bem, se Ramsés é um construtor tão grande, talvez ele tenha construído esta cidade, e esse é o cidade que os israelitas estão construindo e, portanto, é aí que a opressão está acontecendo.

Uma outra sugestão é que na verdade a 18ª dinastia, e não a 19ª; estamos falando do dia 19, se estivermos falando de uma data tardia, mas a 18ª dinastia, na verdade, residia mais ao sul. O que, então, eles estão fazendo aqui? Bem, é claro, a próxima coisa que você precisa fazer é dizer, bem, como vamos lidar com essa passagem de 1 Reis 6:1, que menciona especificamente 480 anos? Bem, existe uma maneira de lidar com isso. Quarenta anos, como você sabe, é um número bastante padrão em todo o Antigo Testamento, aparece muito, e então a sugestão é que isso seja um símbolo de uma geração e, portanto, não literalmente 40 anos, mas sim uma geração, e depois 12 gerações.

Então, 12 vezes 40 é igual a 48, e é assim que obtemos, desculpe, 480. E como esses são números de ações, essa referência em 1º Rei 6-1 não significa literalmente 480 anos. Você está comigo nisso? Em vez disso, está se referindo a 12 gerações, e como dissemos há pouco, quando falávamos sobre a extensão do tempo de Corá a Hamã, geração aproximada de 25 anos, a ideia aqui seria que se estivéssemos falando de 12 gerações, nós teria apenas 300 anos e isso então moveria nossa data para uma época em que a opressão e o êxodo ocorreriam nos anos 1200, em oposição aos anos 1400.

Agora, vamos continuar um pouco. Um arqueólogo famoso, em meados do século XX, fez um levantamento bastante completo da área da Transjordânia e disse, ei, não havia nenhuma evidência de Edom e Moabe aqui durante este período de tempo, ou seja, os anos 1400. Agora, é claro, veremos quando começarmos a ler o livro de Números que os israelitas encontraram Edom e Moabe, um rei de Edom que diz: não, você não pode passar por aqui.

Bem, se existe um rei de Edom, deve haver um Edom, e mesmo assim Gluck não encontrou nada. Agora preciso dizer que, desde então, os arqueólogos descobriram algumas coisas bastante importantes desse período, mas Nelson Gluck dominou por muito tempo o que ele pensava não ter encontrado. Da mesma forma, na arqueologia, existe... espero que algum dia você assista às aulas de arqueologia do Dr. Wilson.

Ele entrará em tudo isso detalhadamente, muito melhor do que eu. Há, se olharmos através das evidências arqueológicas, especialmente em partes específicas de Israel, um grande nível de destruição desde cerca de 1200. E assim, por algum tempo, as pessoas pensaram, bem, isso deve ser uma evidência da passagem dos israelitas no conquista.

E, portanto, você tem um êxodo por volta de 1250, algo assim, e uma conquista por volta de 1200. Agora, direi mais sobre isso em um momento, mas isso foi visto como evidência. Da mesma forma, na região montanhosa, pesquisas feitas na região montanhosa, pesquisas arqueológicas descobriram que realmente temos um aumento nos assentamentos, assentamentos evidentes que deixaram vestígios arqueológicos a partir de cerca de 1200.

Bem, você está convencido? Parece uma boa bateria de evidências, não é? Isso funciona? A maioria dos arqueólogos – desculpe, não a maioria dos arqueólogos, bem, eles também, mas a maioria dos estudiosos do Antigo Testamento irão se acharem que há um êxodo. E, a propósito, há um monte deles que não o fazem. Mas se eles acham que há um êxodo, dirão que foi aí que aconteceu.

O êxodo durou por volta de 1250, 1260, algo assim, e então veio para a terra. Comprimindo essas datas. Bem, vamos ver se conseguimos resolver isso um pouco.

Ah, sim, a estela, esqueci disso também. Isso data de cerca de 1220 ou até 1209, dependendo de quem estamos lendo. Apenas algumas objeções.

A propósito, não vou pedir para você descer de um lado ou de outro. Você só precisa conhecer as evidências, ou pelo menos você precisa saber que esta questão existe porque afeta muitas outras coisas que fazemos na história do Antigo Testamento. Realmente importa.

Se de fato vamos ler esses números no livro do Êxodo apropriadamente e dizer que Moisés tinha de fato 80 anos, agora, novamente, talvez isso também seja simbólico. Mas se interpretarmos a idade de Moisés como 80 anos na época do êxodo, então a opressão começa muito antes de Ramsés aparecer. Só tenho que fazer a matemática lá.

Da mesma forma, num trabalho mais recente em arqueologia, um cara chamado James Hoffmeyer indicou que esta cidade que todos dizem que os israelitas construíram sob o reinado opressivo de Ramsés II, na verdade, foi fundada cerca de 70 anos antes disso. Agora, isso não é difícil e rápido, mas pelo menos está lá. Novamente, o nome de Ramsés pode muito bem ter sido evidente antes do aparecimento de Ramsés II.

Afinal, se existe um Ramsés II, tem que haver um Ramsés I. É claro que não sabemos exatamente como juntar tudo isso, mas mesmo indo além disso, Gênesis 47:11 usa a expressão, o terra de Ramsés . Agora, pode ser um anacronismo. Pode ser que alguém coloque isso no texto, mas mesmo assim já está lá no período de Gênesis.

Você precisa pensar sobre isso. Este está em contraste. Contraste? Isto contradiz a afirmação que diz que a 18ª Dinastia não estava ativa no Delta.

Na verdade, foi. Ok, há evidências de que a 18ª Dinastia estava ativa na região do Delta, então isso não será uma boa evidência para a mudança para a 19ª Dinastia. Aqui está o grande problema, e tentei enfatizar isso um pouco antes.

Se, de fato, você vai comprimir esses anos e dizer que são anos simbólicos, e vai dizer, então, que a opressão começou sob Ramsés II, construindo, et cetera, et cetera, et cetera, você Também teremos o Êxodo sob Ramsés II. Você tem que fazer isso para que os israelitas entrem na terra de Israel no momento em que Merneptá ainda passar em 1220 e, portanto, não há mudança no Faraó, e ainda assim Êxodo 2, versículo 23 diz, o Faraó morreu sob o comando de Moisés. fugir porque ele matou os egípcios e foi para Midiã e depois voltou. Esse Faraó morreu.

Isso não funciona em termos desta segunda data ou data tardia. E então o material arqueológico é uma imagem enorme, enorme, enorme. É uma imagem fascinante, mas há algumas coisas que queremos dizer.

É bem verdade que houve um nível de destruição no século XII. Isso pode muito bem ser devido ao fato de alguém como os filisteus ter passado com muita facilidade. E aqui está a questão.

Quando você lê a narrativa bíblica em si, quando você lê Josué, e vamos fazer isso, há apenas três cidades que foram queimadas. Apenas três. Josué, desculpe, Josué.

Jericó, Ai e Hazor. Apenas três. Há batalhas, mas não há destruição que os israelitas causem.

Em vez disso, eles vão morar nas cidades, pelo menos alguns deles, aparentemente. Portanto, a arqueologia não será tão útil nesse aspecto específico. Tudo bem, você já está farto de tudo isso? Parece que sim.

Vamos em frente. Temos cerca de 10 minutos para falar sobre Êxodo 1 a 3. Estou muito feliz que você já tenha uma boa noção da soberania de Deus. Não se perca porque veremos isso repetidas vezes ao longo do restante deste curso, especialmente no que diz respeito ao próprio Moisés.

Muito significativo. Seu nascimento é claramente uma evidência da soberania de Deus. Deixe-me apenas, e novamente, conhecer esses textos.

Não vou entrar em todos os detalhes. Eu li algumas coisas, mas quero anotar algumas coisas. As parteiras.

Não perca de vista que as parteiras não dizem a verdade. Eles estão mais preocupados em preservar a vida. Quando se trata da preservação da vida, e particularmente da preservação de vidas inocentes, eles fizeram a escolha certa.

Deus os abençoa por isso. A propósito, você notou que as parteiras se chamam Shiphrah e Puah? Sabemos seus nomes. O faraó não tem nome.

É por isso que passamos momentos tão difíceis tentando descobrir quando o êxodo está datado. Eles não se preocuparam em nomear qual faraó era. Ele não tem nome.

Ele acabou de ser chamado de faraó, o que é um título naquele momento. Nomeamos parteiras, que são abençoadas por Deus pelo que fizeram para preservar a vida dessas crianças. A segunda coisa a notar é o nosso Teva.

Onde vimos esse nome antes ou essa palavra antes? O que é um Teva? Tim? Sim. Quando Noé constrói a arca, é uma Teva. E é a embarcação que preservará Noé e sua família nas águas devastadoras, caóticas e horríveis do dilúvio.

Da mesma forma, aqui está o Teva novamente. E esta não é uma palavra muito usada. Então, quando você vê isso nesses dois lugares, há alguns paralelos interessantes sobre os quais queremos pensar.

A vida de Moisés é preservada através do caos e da natureza assustadora das enchentes do Nilo. Novamente, água é água para nós. Olhamos para os rios e eles são bonitos.

A água era terrível e assustadora na antiguidade. Percebidos como locais de terror, agitação e caos. Coisas interessantes acontecendo lá.

Além disso, observe o destaque que as mulheres têm nesta narrativa. A irmã de Moisés, Miriam, uma figura chave. A filha do Faraó, como já mencionei, também é uma figura chave.

E, claro, sua mãe, que será importante para lhe dar educação desde o início. Porque Moisés sabe quem ele é. Ele sabe que é israelita.

Não tenho certeza exatamente quando ela o desmamou. Ele devia ter quatro ou cinco anos. Mas Moisés teve experiência suficiente para saber quem ele é, e isso é importante.

Ele recebe uma educação adicional no tribunal. Você acabou de ver nessas fotos todos os tipos de inscrições em todos os pilares, colunas e paredes, etc. Moisés é criado naquela corte.

Moisés saberia ler e escrever e como lidar com os procedimentos judiciais. Ele está pronto para voltar àquele tribunal, mesmo que ainda demore 40 anos quando o fizer. Ele teve uma preparação adequada por ter sido criado na corte do Faraó.

Não apenas os lados intelectuais, mas também os lados sócio-políticos, e todas as coisas que seriam parte integrante desse quadro. Bem, sabemos que ele tem que ir para Midiã. Ele se casa com Zípora, filha de Jetro, pastoreia os rebanhos.

E isso é uma educação incrível. Eu sei que você provavelmente já ouviu isso em sermões antes, mas é preciso dizer que pastorear rebanhos no Sinai faz duas coisas boas para Moisés. Isso o deixa ciente da Península do Sinai.

Ele sabe disso como a proverbial palma da sua mão. Então, quando ele conduz as pessoas, ele sabe onde estão as fontes de água. Ele sabe dessas coisas.

Mas em segundo lugar, ele também sabe como lidar com ovelhas burras, o que é uma boa preparação para lidar com pessoas burras. E as pessoas serão rebeldes e estúpidas continuamente. E Moisés demonstra sua capacidade de ser um líder extraordinariamente bom.

Ele teve preparação. Bem, a última coisa que queremos fazer é olhar o capítulo três. A sarça ardente – mencionamos isso na escola dominical.

Mas tenha em mente o que a sarça ardente irá simbolizar. O terreno em que Moisés está é solo sagrado. A presença de Deus está lá.

O fogo é frequentemente usado para representar a presença de Deus e a natureza purificadora e refinadora desse fogo. A sarça está queimando, mas não se consome. Mas observe, não é uma acácia.

As acácias são as grandes árvores do Sinai. É esse pequeno, bem, a palavra hebraica é sneh . É um sneh , um pequeno arbusto.

Deus condescendeu em vir à presença de Moisés nessa capacidade específica. É muito interessante. Bem, ele se dirige a Moisés.

Ele diz: Eu sou o Deus da aliança. Vou cumprir a aliança. Moisés diz: bem, quem devo dizer que você é quando os anciãos de Israel me perguntam sobre você? E, claro, neste ponto, temos a revelação de Deus sobre si mesmo.

O capítulo três, versículo 14, é muito significativo, e 15. Deus disse a Moisés: Eu sou quem sou. Isto é o que você deve dizer aos israelitas.

Eu sou me enviou a vocês, o Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, de Isaque, de Jacó me enviou a vocês. Este é o meu nome para sempre, o nome pelo qual serei lembrado de geração em geração. Em outras palavras, ele é o Deus do passado, do presente e do futuro.

O eu sou, quem sou também pode ser traduzido; na verdade, provavelmente é melhor traduzi-lo; Eu serei quem eu serei. Ok, quero dizer, é um tipo futuro de hebraico que tem apenas dois tempos, e esta é uma forma futura, seja lá o que isso implique neste contexto. É eternamente autoexistente, contínuo.

Repeti-se, eu sou quem sou, garantindo isso. Então, eu estou aqui, eternamente autoexistente, Deus da aliança. O nome Yahweh, que aparece como Jeová na Bíblia King James, está na NVI maiúscula, SENHOR.

Sempre que você colocar sua NVI em letras maiúsculas, você estará traduzindo Yahweh. E isso é construído a partir das mesmas consoantes subjacentes ao verbo to be. Eu sou quem eu sou.

Eu serei quem eu serei. Tudo isso está incluído no nome Yahweh. Faremos mais com isso quando continuarmos com relação ao capítulo seis.

Mas neste momento já são dez e dez , então provavelmente é melhor pararmos. Alguém me lembrou na quarta-feira de falar brevemente sobre esse incidente fascinante no capítulo quatro sobre o retorno ao Egito. Porque não queremos deixar isso de fora.

Ok, tenha um ótimo dia.